

## Fatores de Sucesso para o Profissional Contábil sob a Ótica dos Discentes de Ciências Contábeis

**Vitória Giovana Mota Oliveira**

Bacharela em Ciências Contábeis  
Faculdade Católica do Rio Grande do Norte  
vitoriagiovanamota4@gmail.com

**Ítalo Carlos Soares do Nascimento**

Doutorando em Administração e Controladoria  
Universidade Federal do Ceará  
italocarlos25@gmail.com

**Geison Calyo Varela de Melo**

Doutorando em Administração e Controladoria  
Universidade Federal do Ceará  
geisoncalyo@hotmail.com

**Wênika Preston Leite Batista da Costa**

Doutora em Administração  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
wenykapreston@hotmail.com

**Jandeson Dantas da Silva**

Doutor em Administração  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
jandeson.dantas@gmail.com

### Resumo

Este estudo teve como objetivo identificar os fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado competitivo sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa de caráter descritivo, de natureza quantitativa, cujo procedimento técnico adotado foi o levantamento de dados. Os dados foram obtidos mediante aplicação de questionários com questões fechadas aos discentes do curso de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e uma IES privada, ambas localizadas no município de Mossoró-RN. A análise se deu mediante a aplicação das seguintes técnicas: estatística descritiva e Análise Fatorial Exploratória (AFE). Por meio da AFE, foram indicados quatro fatores, considerados essenciais para o sucesso do profissional em ciências contábeis frente ao mercado de trabalho altamente competitivo: Fator 1) pensamento estratégico e crítico; Fator 2) interpretação da informação convergente; Fator 3) foco no cliente e no mercado; e Fator 4) comunicação e habilidades em liderança.

Palavras-chave: Fatores de sucesso. Profissão contábil. Mercado de trabalho.

## Success Factors for the Accounting Professional from the Perspective of Accounting Science Students

### Abstract

This study aimed to identify the success factors for the accounting professional to act in the competitive market from the perspective of Accounting Science students. For that, a descriptive research was developed, of a quantitative nature, whose technical procedure was the data collection. The data were obtained through the application of questionnaires with closed questions to the students of the Accounting Sciences course of two public Higher Education Institutions (HEI) and a private HEI, both located in the municipality of Mossoró-RN. The analysis was carried out through the application of the following techniques: descriptive statistics and Exploratory Factor Analysis (EFA). Through the AFE, four factors were indicated, considered essential for the success of the professional in accounting sciences in the face of the highly competitive job market: Factor 1) strategic and critical thinking; Factor 2) interpretation of convergent information; Factor 3) customer and market focus; and Factor 4) communication and leadership skills.

Keywords: Success factors. Accounting profession. Labor market.

## 1. Introdução

As mudanças estão presentes na vida do homem desde a sua existência no mundo, quer sejam pela ação da natureza ou por intermédio do seu modo de produzir ou organizar suas atividades. Em meio ao processo de globalização, a sociedade vem enfrentando mudanças em todos os segmentos. Fatores como o crescimento e desenvolvimento econômico, tecnologias da informação e da comunicação, contexto político e sociocultural impulsionam às mutações na sociedade, que nos últimos anos tem crescido com maior rapidez (PACHECO; HENRIQUE; SAPORITO, 2022; LAFFIN, 2002).

O cenário atual aponta para crescentes mudanças em todas as áreas do saber humano, onde o mercado econômico tem se tornado cada vez mais exigente, buscando profissionais que estejam capacitados e preparados para alcançarem os objetivos das organizações. Desta forma, apresenta-se um novo contexto do contador nas organizações, tendo em vista que a profissão contábil tem se destacado como uma área profissional muito atraente, se destacando como uma das melhores remunerações do mercado e sendo uma das mais procuradas nos vestibulares (TRINDADE; SOARES, 2017).

Assim, se faz necessário observar o impacto que estas mudanças impulsionam para que os profissionais ligados à gestão das empresas, principalmente os profissionais contábeis, estejam atualizados e capacitados para atuarem e desenvolverem suas atividades com eficiência e eficácia. Para tornar-se competitivo, o profissional contábil deve adotar uma nova postura, buscando o aperfeiçoamento contínuo e o desenvolvimento de habilidades necessárias para atender as exigências do mercado (MARTENDAL; HOFFMAN, 2020).

Conforme a resolução CNE/CES n.º 10, de 16 de dezembro de 2004, as diretrizes curriculares nacionais propõem ao curso de Ciências Contábeis uma formação que contemple os aspectos específicos da atuação do futuro profissional, além de recomendar a inclusão de discussões que permitam a consciência cidadã e o enfrentamento dos problemas sociais (BRASIL, 2004).

Desta maneira, compreender como os discentes do curso de Ciências Contábeis e, portanto, futuros profissionais contábeis, visualizam as habilidades e competências necessárias para atuação frente ao mercado de trabalho, torna-se relevante. Destarte, emerge a questão problema: quais os fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado competitivo sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis? Portanto, o objetivo

da pesquisa é identificar os fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado competitivo sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis.

Desta forma, a pesquisa justifica-se por contribuir com o avanço e discussão do tema, dada a sua relevância social e, especialmente, ao identificar a percepção discente acerca dos fatores de sucesso para atuação profissional, tendo em vista que a maioria das pesquisas anteriores identificaram a percepção dos profissionais, proporcionando assim a elaboração de medidas e ações preventivas por parte das Instituições de Ensino Superior, que sejam capazes de contribuir para um melhor desempenho acadêmico.

## **2. Referencial Teórico**

A contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional no mercado de trabalho altamente competitivo, tendo sido colocada em um patamar mais elevado, tendo em vista que a ideia de que a contabilidade serve apenas para fins fiscais tem sido, aos poucos, deixada. Hoje, o profissional contábil passa a fazer parte do processo de gestão das empresas, melhorando sua imagem perante a sociedade, através do desenvolvimento de tarefas construtivas, dinâmicas e criativas. Assim, ao adotar novas estratégias, nota-se que o contador melhorou a sua comunicação com a alta administração, além de manter um bom relacionamento interpessoal com os profissionais de todos os setores, contribuindo para uma melhor qualidade da decisão (MARION, 2012; PINHO, 2013).

As modificações que estão ocorrendo e que alcançam a cultura contábil, podem ser percebidas a partir das seguintes características: avanços na contabilidade devido ao avanço da tecnologia da informação; avanço expansivo da informática; facilidades na comunicação; abusiva concentração de riquezas; aumento considerável dos índices de pobreza e necessidades de preservar o planeta em suas condições ecológicas (TRINDADE; SOARES, 2017).

Assim, através destas informações, pode-se notar que as organizações se encontram em um desafio contínuo em desempenharem suas atividades com maior eficiência, requerendo dos profissionais contábeis competência, habilidade e criatividade para superar as expectativas dos clientes, atendendo as exigências legais (fisco) e também os próprios interesses da gestão, que visa obter cada vez mais resultados positivos.

O art. 12 do Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946, que criou o Conselho Regional de Contabilidade - CFC e definiu as atribuições do contador e dos guarda-livros,

rege que “somente poderão exercer a profissão depois de regularmente registrados no órgão competente do Ministério da Educação e Saúde e no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos” (BRASIL, 1946). Assim, através desta regulamentação ficou estabelecido que a profissão contábil somente poderá ser exercida por profissionais capacitados e qualificados na forma da lei.

A Legislação da Profissão Contábil aponta que a atuação do profissional contábil tem se tornado cada vez mais imprescindível e indispensável à sociedade, pois é notório que a contabilidade se apresenta como uma ferramenta capaz de assegurar a veracidade e de testificar a confiabilidade de informações que dizem respeito ao interesse público e privado (CFC, 2008). Nesta mesma linha, o art. 2º da Resolução CFC n.º 560, de 28 de outubro de 1983, que trata das prerrogativas da profissão estabelecidas pelo art. 25 do Decreto-lei, rege que:

O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor (BRASIL, 1983).

Desta forma, verifica-se que nos últimos anos a profissão contábil tem crescido consideravelmente, ganhando mais espaço e reconhecimento na sociedade, se apresentando como uma ferramenta que muito contribui para a gestão das entidades e para o auxílio na tomada de decisões de seus usuários (MARTENDAL; HOFFMAN, 2020).

Assim, nota-se que o campo de atuação profissional contábil é muito amplo, não se limitando apenas ao trabalho em um escritório, onde é crescente a demanda por serviços contábeis no setor público, privado e no terceiro setor.

De acordo com Marion (2012) e Viali (2014) as principais atividades e cargos exercidos pelo profissional contábil no cenário atual podem ser representados por meio do Quadro 1.

**Quadro 1 – Funções e Especialidades do Profissional Contábil**

<b>Função</b>	<b>Descrição</b>
<b>Contador</b>	O contador terá várias alternativas de escolha, podendo atuar na contabilidade rural, contabilidade hospitalar, contabilidade fiscal, contabilidade imobiliária, contabilidade hoteleira, contabilidade industrial, contabilidade securitária, contabilidade de condomínios, etc.
<b>Controller</b>	Um <i>controller</i> terá que ter uma visão proativa, voltada para o futuro, sempre tendo a função de Planejamento e Controle, no sentido de informar, formar, educar, influenciar e persuadir, além de monitorar os sistemas de informações gerenciais, sempre apoiando os gestores com informações tempestivas e fidedignas.
<b>Analista Financeiro</b>	É o profissional responsável pelo processamento de contas a pagar e a receber, processamento de transações, coleta de dados financeiros e tem como principais funções: diagnosticar a condição financeira da entidade; tomar decisões financeiras estratégicas com base nos resultados levantados; descobrir boas oportunidades de investimento; pesquisar fontes de financiamento confiáveis; e, coordenar as atividades financeiras da entidade.
<b>Auditor</b>	Desenvolve atividades de auditoria de sistemas, auditoria de gestão e controle interno (auditoria interna); podendo atuar também na auditoria independente (externa).
<b>Cargos Administrativos</b>	Nas funções administrativas, o contador pode exercer cargos nas áreas de comércio exterior, executivo, logística, etc.
<b>Consultor Contábil</b>	Contribui no apoio às atividades gerenciais, auxiliando no processo de tomada de decisões. Além disso, presta serviços na avaliação de empresas, tributos, informática e sistemas, custos, controladoria, qualidade total, planejamento e orçamento.
<b>Perito Contábil</b>	A função do Perito Contábil é a emissão de laudos sobre questões contábeis, mediante exames, vistorias, indagações, investigações, arbitramentos, avaliações ou certificado. Pode atuar na perícia contábil, judicial, extrajudicial e fiscal.
<b>Professor de Contabilidade</b>	Na área da educação, o contador pode desempenhar funções em cursos técnicos, cursos especiais (concursos públicos) e ingressar na carreira acadêmica (mestre, doutor, etc.).
<b>Pesquisador</b>	O profissional pesquisador pode desempenhar funções em atividades de pesquisas autônomas (CNPQ, empresas, etc.), pesquisas de sindicatos, de instituições de ensino e pesquisas em órgãos de classe.
<b>Órgão Público</b>	O Contador dentro da contabilidade pública tem como objetivos registrar, controlar e demonstrar a execução dos orçamentos, dos atos e fatos da fazenda pública e o patrimônio público e suas variações. O Contador para exercer a sua função em algum órgão público deverá obrigatoriamente ter sido aprovado em concurso público para nível superior.

Fonte: Adaptado de Marion (2012) e Viali (2014).

Desta forma, nota-se que a contabilidade pode ser considerada como uma área bastante promissora, oferecendo aos seus profissionais um leque de oportunidades de atuação. Além disso, verifica-se que o contador pode atuar nos mais diversos segmentos do mercado, seja no setor público, privado ou de forma autônoma. Contudo, ressalta-se que apesar das oportunidades serem vastas, o que garantirá o acesso e a permanência no mercado de trabalho será o diferencial competitivo do profissional, que deverá desenvolver suas atividades com as habilidades e competências exigidas pelo mercado (FARIAS; ARAÚJO, 2016).

Assim, verifica-se a necessidade do profissional contábil manter-se sempre atualizado, buscando o aperfeiçoamento contínuo através de cursos de capacitação, oficinas e palestras, bem como buscar se especializar em áreas específicas através dos cursos de pós-graduação (especialização, mestrado), com o objetivo de desenvolver habilidades e características diferenciadas dos demais profissionais, desempenhando seu diferencial competitivo no

mercado e assegurando novos espaços, caminhos e perspectivas profissionais promissoras (PERES; SODRÉ; MARTINS, 2021).

Apesar de o profissional contábil ser possuidor de um leque de oportunidades de atuação profissional e de desempenhar suas funções com características diferenciadas; muitas vezes a sociedade ainda o visualiza com aquela velha postura de escriturador, guarda-livros, fiscal de tributos e o responsável apenas pelas atividades burocráticas das entidades (ECKERT, 2021).

Neste sentido, Marion (2012) afirma que mesmo desenvolvendo diversas características e habilidades, o profissional contábil não é devidamente valorizado pela sociedade. Complementa ainda que as pessoas avaliam o contabilista como uma pessoa aparentemente pouca criativa, tímida e possuidora de poucos talentos. Assim, verifica-se que a sociedade ainda possui essa visão, esquecendo-se que para uma boa gestão de uma organização, a contabilidade se apresenta como uma das principais ferramentas de controle, apoio e gerenciamento de informações, proporcionando aos gestores instrumentos de gestão eficientes e eficazes e contribuindo para a tomada de decisões.

Vale salientar que a evolução da contabilidade está associada ao desenvolvimento da sociedade e, fatores econômicos, políticos e culturais influenciam no modo como as pessoas visualizam o profissional contábil. Nesse contexto, Oliveira (2010) comenta que na época do feudalismo, a sociedade não despertava interesse nem necessidade para as ferramentas contábeis, uma vez que o sistema daquela época era baseado em uma economia rural, estreitamente ligada a terra e autossuficientes, e cada feudo almejava a subsistência sem recorrer a terceiros.

Desta forma, pode-se perceber que a contabilidade evoluiu e se desenvolveu a partir das necessidades da sociedade, que se modifica a cada dia. Constata-se ainda a necessidade dos profissionais contábeis se esforçarem cada vez mais para acompanharem as mudanças no mundo, quer sejam sociais, econômicas, políticas ou socioculturais, para que assim possam se apresentar como profissionais capazes de contribuir para um bom funcionamento das atividades organizacionais (FRANCO *et al.*, 2021).

Segundo Marion (2009, p. 28) “uma empresa sem boa Contabilidade é como um barco, em alto-mar, sem bússola, totalmente a deriva”. Nessa mesma linha, Scarpin, Scarpin e Calijuri (2000) discorrem sobre outra declaração que reforça a valorização da classe contábil, destacando que pode ser relacionada ao fato de munir-se de um manancial de informações, de forma detalhada e precisa para os administradores, assim como sua importância para o planejamento e controle de suas atividades.

Nesse contexto, pode-se perceber que as organizações estão percebendo que sem uma boa contabilidade não poderão apresentar dados concretos que representem os atos e fatos administrativos do passado e do presente, bem como projetá-los para um futuro próximo, com informações úteis e relevantes para a tomada de decisões.

### **3. Metodologia**

Esta pesquisa classifica-se, por sua natureza, como descritiva, que segundo Gil (2008) e Andrade (2002) tem como principal objetivo descrever características de uma determinada população, preocupando-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, onde o pesquisador não interfere neste processo. Vários estudos se utilizam da pesquisa descritiva para análise e descrição de problemas relacionados ao campo contábil, em que normalmente ocorre por meio do emprego de técnicas estatísticas, desde as mais simples às mais sofisticadas (RAUPP; BEUREN, 2003). Desta forma, a aplicação da abordagem descritiva na pesquisa contribui para identificar os fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado competitivo sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis.

Quanto à abordagem do problema trata-se de uma pesquisa quantitativa, caracterizando-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Para Richardson *et al.* (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego de quantificação, utilizando a coleta de dados, garantindo a precisão dos resultados e evitando distorção de análise de interpretação, assim possibilitando uma margem ou segurança quanto às inferências. A utilização da pesquisa quantitativa torna-se bastante comum em estudos de levantamento, com o objetivo de entender por meio de uma amostra o comportamento de uma população, tornando-se relevante à medida que se utiliza de instrumentos estatísticos desde a coleta até a análise e o tratamento dos dados (RAUPP; BEUREN, 2003).

Com relação aos procedimentos, esta pesquisa trata-se de um levantamento de dados, onde consiste em uma coleta de dados de uma população. No que diz respeito à Contabilidade, o estudo de levantamento é utilizado quando a população é numerosa, em que há impossibilidade de estudar detalhadamente cada objeto ou fenômeno especificamente. Contudo, ressalta-se que este fato não torna este tipo de pesquisa irrelevante; pelo contrário, muitas vezes é de fundamental relevância para a proposição de mudanças e até mesmo para identificar se o direcionamento das decisões está correto (RAUPP; BEUREN, 2003).

O universo total da população alvo da pesquisa abrange 190 respondentes, discentes do 6º ao 10º período do curso de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e uma IES privada de Mossoró-RN, que se encontraram presentes em sala de aula no momento da aplicação da pesquisa e que se dispuseram a respondê-lo, em 2019. Quanto à definição das amostras, a pesquisa utilizou a amostragem por acessibilidade ou conveniência, em que o pesquisador obtém as informações que tem maior facilidade de acesso e que as amostras sejam representadas de forma adequada à população (BEUREN, 2012). Desta forma, as IES de Mossoró-RN foram selecionadas pelo fato de estarem localizadas no mesmo município, favorecendo a pesquisa de campo por meio da aplicação de questionários.

A coleta de dados desta pesquisa se deu através de um questionário estruturado com perguntas fechadas, de múltipla escolha e por uma escala tipo *Likert* com grau de importância de 05 pontos, em casos de afirmação positiva. Para Carvalho (2007) a escala de *Likert* contribui significativamente no contexto de uma série de perguntas que procura obter informações sobre atitudes a respeito de determinado assunto específico. Este modelo foi desenvolvido por Rensis Likert na década de 1930, buscando mensurar atitudes no contexto das ciências comportamentais. Segundo Gil (2008) a aplicação de questionários permite ao pesquisador maior profundidade sobre o tema abordado por meio da observação direta das atividades do grupo estudado.

Quanto à análise, se deu por meio de técnicas da estatística descritiva, com indicação de frequência (percentual) e da Análise Fatorial Exploratória (AFE). A análise fatorial é uma técnica de análise multivariada de interdependência que busca identificar fatores comuns num conjunto de variáveis inter-relacionadas (FÁVERO *et al.*, 2009).

A adequação da aplicação da técnica de AFE foi avaliada tendo em conta o critério de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e o teste de esfericidade de Bartlett. Tal adequação é indicada por um valor alto (próximo de 1) do KMO e por um valor p baixo (inferior a 0,5) para o teste de esfericidade de Bartlett (MARÔCO, 2011). Além disso, observou-se as comunalidades com o propósito de verificar se as variáveis atendem aos níveis aceitáveis de explicação (igual ou superior a 0,5) e o Alpha de Cronbach, para avaliar a fidedignidade dos fatores gerados em torno de suas variáveis, devendo este ser superior a 0,6 (MARÔCO, 2011; HAIR JÚNIOR *et al.*, 2009).

Utilizou-se a ferramenta do *Google Docs*, para auxílio na coleta dos dados, os quais são apresentados por meio de tabelas dos programas *Microsoft Word* e *Excel* (Versão *Windows* 2010), e foram analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS®* -



versão 22, permitindo assim realizar a tabulação e análise dos dados coletados através do instrumento de pesquisa.

#### 4. Resultado e Análise dos Dados

##### 4.1 Perfil dos respondentes da pesquisa

Objetivando identificar o perfil dos respondentes da pesquisa, foi questionado no instrumento de pesquisa itens correspondentes ao gênero e faixa etária dos discentes, iniciando pelo gênero, conforme Tabela 1.

**Tabela 1 – Gênero dos respondentes da pesquisa**

<b>Sexo</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Feminino	119	62,60
Masculino	71	37,40
TOTAL	190	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados da pesquisa demonstram quanto ao gênero dos discentes, em que se percebe uma predominância do gênero feminino, tendo em vista que dos 190 participantes da pesquisa, 62,60% são do gênero feminino contra 37,40% do gênero masculino.

**Tabela 2 – Faixa Etária dos respondentes da pesquisa**

<b>Faixa etária</b>	<b>Frequência Absoluta</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Entre 18 e 23 anos	109	57,40
Entre 24 e 30 anos	66	34,70
Entre 31 a 40 anos	11	5,80
Acima de 40 anos	4	2,10
TOTAL	190	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Com relação à faixa etária, verifica-se que o público maior está concentrado na faixa de 18 a 23 anos, representando 57,40% dos discentes; verificando-se também que 34,70% estão entre 24 e 30 anos; 5,80% entre 31 e 40 anos e apenas 2,10% estão acima de 40 anos de idade.

##### 4.2 Fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado competitivo

Neste tópico apresentam-se os fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado altamente competitivo, identificados através da ferramenta estatística análise

fatorial, a qual pode ser entendida como uma técnica de estatística multivariada relevante nos estudos na medida em que o número de variáveis a serem consideradas nas pesquisas aumenta, pois cresce a necessidade de se conhecer melhor a estrutura e inter-relações destas variáveis (HAIR *et al.*, 2009).

Para o desenvolvimento da AFE, utilizou-se os seguintes índices de base, estabelecidos por Hair Jr. *et al.* (2009) e Marôco (2011): (i) Alpha de Cronbach (superior a 0,6); (ii) Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) (igual ou superior a 0,5); (iii) Esfericidade de Bartlett (p menor que 0,5); (iv) Comunalidade (igual ou superior a 0,5). A Tabela 3 apresenta os testes de KMO, Bartlett, Alpha de Cronbach e comunalidade para o modelo testado.

**Tabela 3 – Teste de KMO e Bartlett**

Teste de KMO e Bartlett		
Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		,581
Teste de esfericidade de Bartlett	Qui-quadrado aprox.	117,764
	Df	45
	Sig.	,000

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme pode ser observado nos dados obtidos após a aplicação da rotação, a aplicação da análise fatorial para a presente pesquisa foi considerada satisfatória, pois o valor encontrado no teste de KMO não é considerado próximo a zero, representando o valor de ,581. Em relação ao teste de esfericidade de Bartlett também é recomendável à utilização da amostra, pois o valor da significância foi igual a zero. Em seguida, foi realizado o total da variância explicada do reagrupamento das variáveis (Tabela 4).

**Tabela 4 - Total da variância explicada do reagrupamento das variáveis**

Fatores	Valores próprios iniciais		
	Total	% de variância	% cumulativa
1	1,938	19,381	19,381
2	1,335	13,348	32,729
3	1,175	11,754	44,483
4	1,102	11,016	55,499

Fonte: Dados da Pesquisa.

Com os resultados foram identificados quatro fatores, considerando o valor 55,49 para explicação de cada variável, o que é considerado satisfatória na percepção de Hair *et al.* (2009), em que esse percentual é considerado satisfatório para as pesquisas realizadas em ciências sociais. Em seguida, foi realizada a rotação da matriz de componentes com todas as variáveis analisadas na pesquisa, dessa forma, foi possível identificar as variáveis que compõem cada fator (Quadro 2).

**Quadro 2 – Fatores e variáveis de sucesso para o profissional contábil**

Fator	Nº da Variável	Carga Fatorial	Nome da variável
1	V03	,594	Domínio de conhecimentos técnico-científicos
	V04	,740	Capacidade de análise crítica
	V05	,675	Ética, moralidade e responsabilidade
	V06	,615	Compreender questões sociais e econômicas
2	V01	,640	Criatividade e inovação
	V08	,692	Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis
	V10	,528	Manter-se sempre atualizado
3	V09	,645	Ser um gerador de informações para a tomada de decisões
4	V02	,447	Conhecimentos em informática
	V07	,679	Desenvolver, com motivação, a liderança da equipe

Fonte: Dados da Pesquisa.

O primeiro fator foi representado pelo agrupamento das variáveis V03 - Domínio de conhecimentos técnico-científicos, V04 - Capacidade de análise crítica, V05 - Ética, moralidade e responsabilidade e a variável V06 – Compreender questões sociais e econômicas. No segundo fator, destacou-se a presença das variáveis V01 - Criatividade e inovação, V08 - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis e V10 – Manter-se sempre atualizado.

No terceiro setor, destacou-se apenas a variável V09 - Ser um gerador de informações para a tomada de decisões. E por fim, não menos relevante tem-se o fator quatro, composto pelas variáveis V02 – Conhecimentos em informática e V07 – Desenvolver, com motivação, a liderança da equipe. Em seguida, esses fatores foram nomeados de acordo com a composição das variáveis, buscando identificar os fatores e variáveis fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado competitivo (Quadro 3).

**Quadro 3 – Fatores e Variáveis Essenciais para o Sucesso do Profissional Contábil**

Fatores	Descrição	Variáveis
<b>Pensamento Estratégico e Crítico</b>	Vinculação de dados, conhecimentos e novas ideias para a orientação, com qualidade, na tomada de decisão estratégica.	V04, V05 e V06.
<b>Foco no Cliente e no Mercado</b>	Satisfazer as necessidades dos clientes de forma satisfatória. Conhecer as tendências do mercado atual de forma contínua.	V01, V08 e V10.
<b>Interpretação da Informação Convergente</b>	Capacidade de interpretar e fornecer um contexto mais amplo, utilizando informações financeiras e não financeiras, possibilitando informações oportunas e de valor.	V09.
<b>Comunicação e Habilidades em Liderança</b>	Capacidade de trocar informações em um contexto mais significativo, além de influenciar, inspirar e motivar sua equipe ao alcance dos resultados.	V02 e V07.

Fonte: Adaptado de American Institute of Certified Public Accountants – AICPA (2015).

Para a definição das variáveis, verificaram-se as principais características e habilidades necessárias para o desenvolvimento da formação profissional, sendo justificados pela literatura pertinente ao tema, conforme pode ser observado no Quadro 4, a seguir.

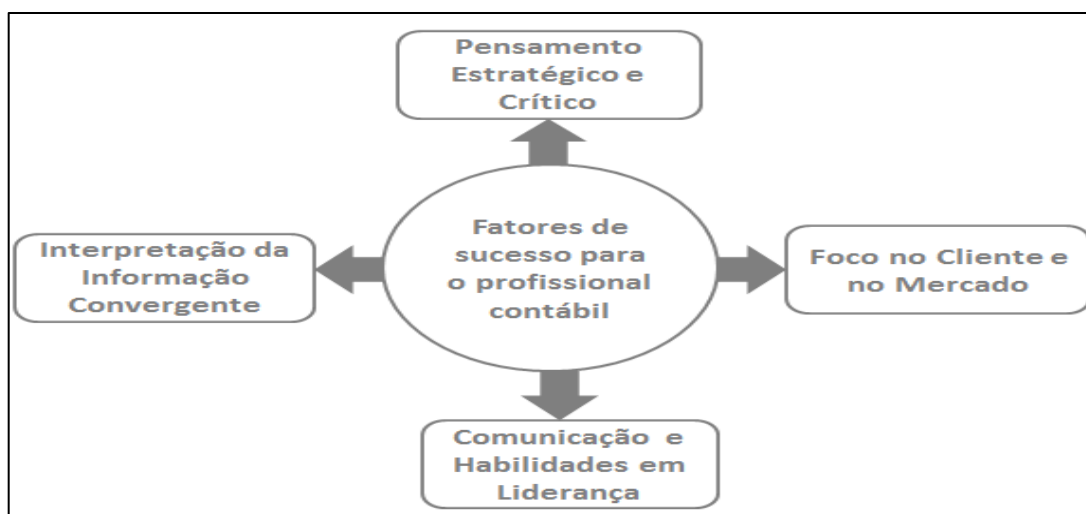
**Quadro 4 – Variáveis definidas por meio das características e habilidades necessárias para a formação profissional contábil**

Características e Habilidades	Autores
Criatividade e Inovação	Martendal e Hoffman (2020)
Conhecimentos em informática	Gurgel <i>et al.</i> (2022)
Domínio de conhecimentos técnico-científicos	Dutra (2004)
Capacidade de análise crítica	Resolução CNE/CSE n.º 10
Ética, moralidade e responsabilidade	Dutra (2004)
Compreender questões sociais e econômicas	Resolução CNE/CSE n.º 10
Desenvolver, com motivação, a liderança em equipe	Resolução CNE/CSE n.º 10
Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis	Resolução CNE/CSE n.º 10
Ser um gerador de informações para a tomada de decisões	Trindade e Soares (2017)
Manter-se sempre atualizado	Peres, Sodré e Martins (2021)

Fonte: Elaborado pelos autores com base em revisão bibliográfica.

Sendo assim, após o agrupamento das variáveis, os mesmos foram nomeados de acordo com a afinidade de cada variável a qual o fator era composto, utilizando a parametrização utilizada pela AICPA (2015). Neste sentido, a presente pesquisa destaca como fatores essenciais para o sucesso do profissional em ciências contábeis frente ao mercado de trabalho altamente competitivo, os quatro pilares: pensamento estratégico e crítico, interpretação da informação convergente, foco no cliente e no mercado e comunicação e habilidades em liderança, conforme pode ser observado na Figura 1.

**Figura 1 – Fatores de sucesso para o profissional contábil**



Fonte: Dados da Pesquisa.

Diante disso, Dutra (2004) considera que as competências necessárias de um profissional são previstas e estruturadas de maneira a estabelecer um conjunto ideal de conhecimentos, qualificações técnicas, valores e atitudes éticas que se forem desenvolvidas oferecerão um melhor desempenho ao trabalho. Assim, percebe-se que os fatores de sucesso para a atuação profissional contábil contemplam um conjunto de habilidades e competências profissionais que devem ser desenvolvidas, com o objetivo de garantir um posicionamento diferenciado frente ao mercado de trabalho altamente competitivo.

## **5. Considerações Finais**

Como forma de aperfeiçoamento do processo de formação acadêmica, bem como para atender aos diferentes anseios dos discentes, o presente estudo teve como objetivo identificar os fatores de sucesso para o profissional contábil sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis.

Identificou-se que o primeiro fator foi representado pelo agrupamento das variáveis V03 - Domínio de conhecimentos técnico-científicos, V04 - Capacidade de análise crítica, V05 - Ética moralidade e responsabilidade e a variável V06 - Compreender questões sociais e econômicas. No segundo fator, destacou-se a presença das variáveis V01 - Criatividade e inovação, V08 - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis e V10 - Manter-se sempre atualizado.

No terceiro setor, destacou-se apenas a variável V09 - Ser um gerador de informações para a tomada de decisões. E por fim, não menos relevante tem-se o fator quatro, composto pelas variáveis V02 - Conhecimentos em informática e V07 - Desenvolver, com motivação, a liderança da equipe. Sendo assim, após o agrupamento das variáveis, os mesmos foram nomeados de acordo com a afinidade de cada variável a qual o fator era composto, utilizando a parametrização utilizada pela AICPA (2015).

Neste sentido, a presente pesquisa destaca como fatores essenciais para o sucesso do profissional em ciências contábeis frente ao mercado de trabalho altamente competitivo, os quatro pilares: pensamento estratégico e crítico, interpretação da informação convergente, foco no cliente e no mercado e comunicação e habilidades em liderança, contemplando assim o objetivo geral da pesquisa.

Assim, percebe-se que a questão das competências e habilidades necessárias para que o sucesso profissional deve ser entendido de modo que o contador e os futuros profissionais

contábeis estejam preocupados a adotarem uma nova postura, desenvolvendo uma postura diferenciada e inovadora para que possam contribuir no processo de tomada de decisões nas organizações, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. Portanto, este estudo contribui na identificação das perspectivas de atuação profissional dos discentes, fornecendo evidências concretas sobre o papel e as funções do contador no cenário atual, além de indicar os fatores essenciais para o sucesso profissional.

Como limitações, a presente pesquisa destaca o fato de ser apenas um estudo de levantamento aplicado nas instituições de ensino superior da cidade de Mossoró/RN, fato este que não se podem generalizar os resultados encontrados. Por esse motivo, recomenda-se para futuras pesquisas a replicação e aperfeiçoamento da metodologia utilizada na análise deste estudo em outras IES e com outros grupos amostrais.

## Referências

- AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS - AICPA. **Results of CPA horizons 2025: core competencies**. 2015. Disponível em: <http://www.aicpa.org/research/cpahorizons2025/topfives/corecompetencies/pages/corecompetencies.aspx>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- ANDRADE, C. S. de. **O ensino de contabilidade introdutória nas universidades públicas do Brasil**. São Paulo, 2002. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (USP), 2002.
- BEUREN, I. M. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRASIL. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf). Acesso em: 04 mai. 2021.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 27 jan. 2021.
- BRASIL. Parecer CNE/CES 67, de 11 de março de 2003. Dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em direito, ciências econômicas, administração, ciências contábeis, turismo, hotelaria, secretariado executivo, música, dança, teatro e design. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 mai. 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2021.
- CARVALHO, J. R. M. de. **Medição de desempenho empresarial: um estudo nas organizações do setor salinero no estado do Rio Grande do Norte**. Dissertação (Mestrado) - Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Legislação da profissão contábil**. 3 ed. Brasília: CFC, 2008.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n.º 560, de 28 de outubro de 1983**. Regulamentação da profissão do contador. Rio de Janeiro, 1983.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Decreto-Lei nº 9.295, de 20 de dezembro de 1986**. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros e dá outras providências. Dispõe sobre as Prerrogativas Profissionais. Regulamentação da Profissão de Contador. Rio de Janeiro, 1946.
- DUTRA, J. S. **Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.
- ECKERT, Alex. Identificação e análise da atuação e do perfil profissional dos egressos de ciências contábeis formados no Rio Grande do Sul no período 2009-2018. **Revista de Administração e Contabilidade-RAC**, v. 7, n. 14, 2021.

- FÁVERO, L. P; BELFIORE, P; DA SILVA, F. L; CHAN, B. L. **Modelagem multivariada para tomada de decisões**. São Paulo: Campus, 2009.
- FARIAS, Raissa Silveira; ARAUJO, Adriana Maria Procópio. Percepção dos professores de contabilidade quanto aos espaços formativos para o ofício da docência no Brasil. **Revista de contabilidade e Organizações**, v. 10, n. 28, p. 58-70, 2016.
- FRANCO, Geovane et al. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI-Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021.
- GIL, A. L. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GURGEL, V. C.; OLIVEIRA, N. Q. S.; LIMA, J. E. N. C.; NASCIMENTO, I. C. S. Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informações em Nuvem. **RCG - Revista Controladoria e Gestão**, v. 3, n. 1, p. 651-668, 2022
- HAIR, F.J.; BLACK, W. C.; BABIN, B.; ANDERSON, R. E.; TATHAN, R. L. **Análise multivariada de dados**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- LAFFIN, M. **De Contador a Professor: A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade**. 2002. 203 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.
- MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARÔCO, J. **Análise estatística com o SPSS Statistics**. Lisboa: Edições Sílabo, 2011.
- MARTENDAL, Gabriela; HOFFMANN, Gustavo Bruno; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A Evolução e Perspectivas da Profissão Contábil: Uma Percepção de Profissionais Contábeis. **Ciência & Trópico**, v. 44, n. 2, 2020.
- OLIVEIRA, E. C. M de. A Gestão do Ensino da Contabilidade – Trajetória. **ReFAE – Revista da Faculdade de Administração e Economia**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 21-28, 2010.
- PACHECO, N. N.; HENRIQUE, M. R.; SAPORITO, A. Um Estudo Bibliométrico sobre Controladoria: Destacando a Atuação do Profissional de Contabilidade como Controller. **RCG - Revista Controladoria e Gestão**, v. 3, n.1, p. 632-650, 2022.
- PERES, Fabiana Souza; SODRÉ, Luana; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A Percepção de Profissionais Contábeis do estado de Santa Catarina acerca de sua Atualização Profissional. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 19, p. 24-24, 2021.
- PINHO, R. M. de. Desafios para os jovens profissionais da área contábil. **ABRACICON SABER**, edição nº 5 – p. 13, Set./Out. 2013.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.
- RICHARDSON, J. R. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. In: Colaboradores. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SCARPIN, M. A.; SCARPIN, J. E.; CALIJURI, M. S. S. Marketing: Um instrumento para a valorização profissional. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, Ed. Especial. Trabalhos técnicos premiados no XVI CBC. Goiânia, n. 126, nov./dez. 2000.
- TRINDADE, Sabrina Tatsh; SOARES, Cristiano Sausen. O que o mercado de trabalho avalia para contratar um contador? Um estudo em Santa Maria/RS. **Disciplinarum Scientia| Sociais Aplicadas**, v. 13, n. 1, p. 65-83, 2017.
- VIALI, A. S. **Análise das Intenções dos Formandos no Curso de Ciências Contábeis na Escolha da Área de Atuação no Mercado de Trabalho**. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Centro Universitário de Brasília (UnICEUB), Brasília-DF, 2014.

Data de Submissão: 05/03/2022  
Data de Aceite: 09/06/2022